

Principais resultados do Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior – 2018/2019

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior¹.

A inquirição teve como principal objetivo efetuar um retrato das condições particulares das Instituições de Ensino Superior (IES) e respetivas Unidades Orgânicas (UO) no apoio/acompanhamento à população escolar com necessidades especiais de educação que frequenta o ensino superior público e privado em todos os ciclos de estudos.

Foi aplicado a todas instituições de ensino superior público e privado e respetivas unidades orgânicas, com exceção das instituições de ensino superior militar e policial, e teve como referência o ano letivo 2018/19.

O Inquérito encontra-se organizado em duas partes: a primeira - caracterização da Instituição do Ensino Superior e a segunda - caracterização da(s) Unidade(s) Orgânica(s).

Na primeira parte do inquérito, foram submetidas 111 respostas (99,1%) de um total de 112 Instituições de Ensino Superior, faltando a resposta de uma Escola por se encontrar em processo de encerramento.

Na segunda parte do inquérito, foram submetidas 284 respostas (99,6%) de um total de 285 Unidades Orgânicas, faltando a resposta da Escola já referida.

O total de 285 Unidades Orgânicas inclui as 83 Instituições de Ensino Superior que não estão organizadas em unidades e preenchem as respostas da segunda parte do inquérito como unidades orgânicas.

Alunos inscritos com necessidades especiais de educação

Em 2018/19, são indicados 1 978 alunos com necessidades especiais de educação inscritos em estabelecimentos de ensino superior, 85,9% no ensino público (1 700) e 14,1% no ensino privado (278).

¹ A anterior edição, realizada em 2017/18, foi um inquérito piloto de resposta facultativa que teve uma taxa de resposta de 98,25% para as IES e 92,33% nas UO.

A edição deste ano está, pela primeira vez, registada no Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), sendo os dados agora divulgados apresentados como estatísticas oficiais na área da educação.

Em relação ao número de alunos referenciado em 2017/18 (1 644), regista-se um aumento global de 16,9%, no ensino público de 11,5% (de 1 504 para 1 700 alunos) e no ensino privado de 49,6% (de 140 para 278 alunos).

Em ambos os subsistemas, em 2018/19, são as regiões Norte e Área Metropolitana de Lisboa que registam o maior número de alunos, mantendo a tendência do ano anterior, respetivamente de 553 e 539 no ensino público e de 83 e 186 no ensino privado. Refira-se também que estas são as regiões com maior número de IES e de alunos do ensino superior.

Em 2018/19, dos alunos inscritos em 2017/18 que não se diplomaram e não estão inscritos no presente ano letivo, são referenciados 406, dos quais 338 no ensino público e 68 no ensino privado. Em relação a 2017/18, regista-se um aumento de 43,1% (de 231 para 406) no número de alunos que não se encontram nas instituições de ensino superior onde estavam inscritos no ano letivo anterior, apresentando os ciclos de estudos de mestrado a maior expressão de alunos (de 28 para 62) nessa situação (54,8%), seguidos dos ciclos de estudos de licenciatura (de 132 para 260) (49,2%). É importante salientar na leitura destes dados que a inquirição feita às UO só permite concluir que os alunos que não se diplomaram, e não estão inscritos naquela UO, poderão ter mudado de estabelecimento e/ou de curso, ter interrompido os estudos, ou ter desistido.

Diplomados com necessidades especiais de educação

Em 2017/18, são indicados 526 diplomados com necessidades especiais de educação em estabelecimentos de ensino superior, 85,7% (451) no ensino público e 14,3% (75) no ensino privado.

Em relação ao número de diplomados 2016/17 (303), referenciados na edição anterior, regista-se um aumento global de 73,6%, com maior expressão nos ciclos de estudos de licenciatura (de 184 para 346) e nos cursos técnicos superiores profissionais (de 41 para 70).

Nos diplomados 2017/18 referenciados neste inquérito, 13,3% (70) diplomaram-se em cursos técnicos superiores profissionais, 65,8% (346) em ciclos de estudos de licenciatura, 10,6% (56) em ciclos de estudos de mestrado, 9,6% (50) em ciclos de estudo de mestrado integrado e 0,8% (4) em programas de doutoramento.

Regulamentação para alunos com necessidades especiais de educação

No total das 111 instituições de ensino superior que responderam ao inquérito, 65 (58,6%) indicam ter regulamentação específica para alunos com necessidades especiais de educação. Em 42 instituições (37,8%) existem regulamento ou estatuto próprios e em 25 das instituições

(22,5%) existem disposições específicas para os alunos com necessidades especiais no regulamento geral.

Serviços de apoio a alunos com necessidades especiais de educação

Em relação aos serviços de apoio² a alunos com necessidades especiais de educação nas instituições de ensino superior, destaca-se o seguinte:

- Existem serviços de apoio em 54 (48,6%) do total de instituições;
- Nesses 54 serviços há 84 funcionários em tempo integral e 87 em tempo parcial;
- De entre os mesmos estabelecimentos, quase metade (44,4%) dos serviços de apoio têm de 0 a 4 anos de funcionamento;
- Existem unidades de produção³ de materiais adaptados em 19 instituições de ensino superior, representando 17,1% do total.

Acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação

Em 2018/19, nas questões de Acessibilidade para alunos com necessidades especiais de educação salienta-se o seguinte:

- 57 instituições de ensino superior (51,4%) e 136 unidades orgânicas (47,9%) apresentam sítios web em conformidade (A, duplo A ou triplo A) com as diretrizes de acessibilidade definidas para os sítios da administração pública;
- 6 Instituições de ensino superior (5,4%) e 30 unidades orgânicas (10,6%) apresentam sítios web com conformidade triplo A;
- Quer nas instituições de ensino superior, quer nas unidades orgânicas, mais de metade dos edifícios tem condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, respetivamente 69 e 167 (62,2%) e (58,8%);
- 62 instituições de ensino superior (55,9%) e 150 unidades orgânicas (52,8%) são servidas por transportes públicos adaptados;
- 42 instituições de ensino superior (37,8%) e 98 unidades orgânicas (34,5%) organizam transportes adaptados essencialmente em situações pontuais;

² Serviço que integra um conjunto de pessoas responsáveis pelo acolhimento e acompanhamento de alunos com necessidades especiais de educação cujas competências, entre outras, consistem em: proceder ao levantamento de necessidades relativas a esses alunos; encontrar soluções para os problemas identificados e para os apoios solicitados; facilitar a comunicação entre alunos, docentes, serviços e a direção de cada estabelecimento; cooperar com iniciativas que contribuam para a melhoria das condições de vivência académica, social, desportiva e cultural desses alunos; assegurar a disponibilização de produtos de apoio adaptados necessários à boa concretização do processo ensino aprendizagem.

³ Serviço criado para dar resposta às necessidades especiais da comunidade académica, sobretudo alunos, mas também docentes, que solicitam a adaptação de informação impressa para formatos mais flexíveis e acessíveis: formato digital (rtf ou pdf acessível que inclui descrição de material gráfico) assim como exemplares em braille ou ampliados.

- Existem 182 residências de estudantes geridas pelas 111 instituições de ensino superior que, no seu todo, oferecem 8 941 quartos com 14 865 camas, dos quais 144 são quartos adaptados com 155 camas.

Infraestruturas e modalidades desportivas para alunos com necessidades especiais de educação

Em 2018/19, em relação às infraestruturas ou modalidades desportivas para a prática de desporto adaptado, salienta-se o seguinte:

- 20 instituições de ensino superior (18%) e 32 unidades orgânicas (11,3%) têm infraestruturas ou modalidades desportivas adaptadas aos alunos com necessidades especiais de educação;
- Entre as infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nas instituições de ensino superior, destacam-se: pavilhão desportivo/polidesportivo (16), ginásio/sala de exercícios (12), pista de atletismo (8), campo de futebol (8) e court de ténis (8);
- Entre as infraestruturas desportivas disponibilizadas para a prática de desporto adaptado nas unidades orgânicas, destacam-se: pavilhão desportivo/polidesportivo (23), ginásio/sala de exercícios (21), campo de futebol (16), pista de atletismo (10), court de ténis (9) e campo de rugby (8);
- Quanto às modalidades desportivas adaptadas existentes nas instituições de ensino superior; destacam-se: basquetebol (9), ginástica (8), andebol (7), atletismo (7), exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (7) e futebol (7);
- Quanto às modalidades desportivas adaptadas existentes nas unidades orgânicas, destacam-se: basquetebol (15), exercícios de cardiofitness, musculação, pilates (15), *goalball* (14), ginástica (13), voleibol (12), andebol (9), atletismo (8) e *boccia* (8).

Oferta formativa e investigação no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal

Em 2018/19, em 24 unidades orgânicas (8,5%) são organizadas regularmente ações de formação no domínio da inclusão, para docentes, investigadores, alunos e não docentes. Em 132 unidades orgânicas (46,5%), essas ações de formação são organizadas esporadicamente.

Quanto à oferta formativa, 77 unidades orgânicas (27,1%) dispõem de oferta no domínio da inclusão da diversidade e do desenho universal com predominância nas unidades curriculares (65), em ciclos de estudos de licenciatura (37) e em ciclos de estudos de mestrado (34).

Essas ofertas formativas incidem sobretudo nas áreas científicas⁴ “Ciências Sociais” (100), “Ciências da Engenharia e Tecnologias” (41), “Ciências Médicas e da Saúde” (35) e “Ciências Exactas e Naturais” (34).

Em 82 unidades orgânicas (28,9%) existem linhas de investigação e em 20 unidades orgânicas (7%) é desenvolvida investigação, ambas na área da deficiência e nas áreas científicas “Ciências Sociais” (107), “Ciências Médicas e da Saúde” (49) e “Ciências da Engenharia e Tecnologias” (27).

⁴ Classificação dos Domínios Científicos e Tecnológicos, 2007 (FOS)